

Relatório Mensal

Março de 2025



[Canal do WhatsApp](#)

20  **FG/A**

ANOS

FG/AGRO FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11



01

SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	13
Informações da Carteira	22
Alocação	23
Disclaimer	28

02**FG/AGRO**

CARTEIRA 100% ADIMPLENTE, REFORÇANDO A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA.



PROGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DE ATÉ R\$ 32,46 MILHÕES COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR À RECOMPRA. AS AMORTIZAÇÕES MENSAIS, ALINHADAS AO FLUXO DE CAIXA DO FUNDO, PERMITEM PLANEJAMENTO DA ALOCAÇÃO DE CAPITAL PELOS COTISTAS.



PARA MARÇO, O VALOR DE AMORTIZAÇÃO FOI DEFINIDO EM R\$ 2.704.887 (R\$ 0,06/COTA), COM ANÚNCIO EM 09/04 E PAGAMENTO PREVISTO PARA 15/05.



DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,11 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,15% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL.



VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,07 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 429.028.388

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI)

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

04

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA MAR/25

0,11

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas

49.906

9,56

Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial

10,92%

Cota Mercado

8,52

1,15%

Rentabilidade do Mês

Dividend Yield

1,29%

156% CDI

Equivalente Tributável

Devedores

16

% de Originação Própria

77%

% Alocado em CDI

99,7%

Duration da Carteira

2,18

05

COMENTÁRIO DO GESTOR

Semeando com cuidado: gestão ativa, ajustes e oportunidade

O mês de março marcou a primeira execução prática do **Programa de Amortização de Cotas**, estratégia apresentada no relatório de fevereiro como alternativa à recompra — ainda em fase de análise pela CVM. A amortização tem como propósito **otimizar a alocação de capital, oferecer previsibilidade de fluxos e dar ao cotista liberdade para escolher o destino dos recursos recebidos**. A primeira rodada do programa permitiu validar os fluxos operacionais e identificar pontos de melhoria para fortalecer a execução nas próximas etapas. **Embora a condução esteja sob responsabilidade do Administrador do fundo, a gestão tem atuado de forma próxima para assegurar que o processo ocorra com fluidez, clareza e pleno alcance aos cotistas**. Os detalhes completos sobre funcionamento, tributação, prazos e orientações estão reunidos na seção específica deste relatório: "[Programa de Amortização — Perguntas e Respostas](#)".

Diante do ambiente ainda cauteloso no mercado agro, **mantivemos uma postura seletiva nas alocações e atuamos pontualmente no mercado secundário**. As movimentações do mês resultaram em um **saldo vendedor líquido de R\$ 425 mil**, com foco no **ajuste tático da carteira e preservação de liquidez**, enquanto aprofundamos a análise de novas oportunidades de crédito.

Durante o mês, a agência **S&P** revisou o rating da **Ubyfol**, empresa da carteira do fundo, de **BBB+ para BBB-**. **A redução do rating reflete um aumento no risco de crédito, em função do adiamento do plano de alongamento da dívida em um ambiente mais volátil**. Ainda assim, a gestão entende que os fundamentos operacionais da companhia permanecem sólidos e que há elementos que sustentam uma expectativa razoável de refinanciamento ao longo dos próximos meses, com potencial geração de caixa a partir do final de 2025.

Além da gestão ativa da carteira atual, **seguimos avaliando oportunidades no setor de grãos — um segmento que tem se mostrado promissor diante do**

reco de financiadores tradicionais. Trata-se de um mercado com alto potencial, mas que exige diligência aprofundada, uma vez que muitas companhias não possuem demonstrações auditadas e, quando possuem, os dados financeiros nem sempre são consistentes com a realidade operacional.

Nos últimos 12 meses, em situações similares, avançamos com análises detalhadas e contratação de assessores jurídicos especializados, mas optamos por não seguir com duas operações após identificar, na fase final de diligência, elementos que alteraram de forma relevante o cenário inicialmente previsto. Esses casos reforçam a importância da nossa disciplina técnica e do rigor no processo de originação, **pilares essenciais na construção de um portfólio sólido e aderente ao perfil do FGAA11.** A cotação do FGAA11 encerrou março em **R\$ 8,52** representando um desconto de **10,92%** em relação ao valor patrimonial. Na data de publicação deste relatório, a cota estava em **R\$ 8,26** um desconto de **13,64%**. **Para o investidor de longo prazo, esse nível de desconto pode representar uma assimetria relevante de valor, considerando a adimplência da carteira, a geração de caixa e a gestão ativa do portfólio.**

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,70	80,5%	1,43%	18,56%	4,39%	1,84%	23,94%	9,13%
7,80	81,5%	1,41%	18,30%	4,16%	1,82%	23,61%	8,84%
7,90	82,6%	1,39%	18,05%	3,94%	1,80%	23,29%	8,56%
8,00	83,6%	1,38%	17,81%	3,73%	1,77%	22,98%	8,28%
8,10	84,7%	1,36%	17,57%	3,52%	1,75%	22,67%	8,01%
8,20	85,7%	1,34%	17,34%	3,32%	1,73%	22,37%	7,75%
8,30	86,8%	1,33%	17,12%	3,12%	1,71%	22,08%	7,50%
8,40	87,8%	1,31%	16,90%	2,93%	1,69%	21,80%	7,25%
8,50	88,9%	1,29%	16,68%	2,74%	1,67%	21,53%	7,01%
8,60	89,9%	1,28%	16,48%	2,56%	1,65%	21,26%	6,77%
8,70	91,0%	1,26%	16,27%	2,38%	1,63%	21,00%	6,54%
8,80	92,0%	1,25%	16,08%	2,21%	1,61%	20,74%	6,32%
8,90	93,0%	1,24%	15,88%	2,04%	1,59%	20,49%	6,10%

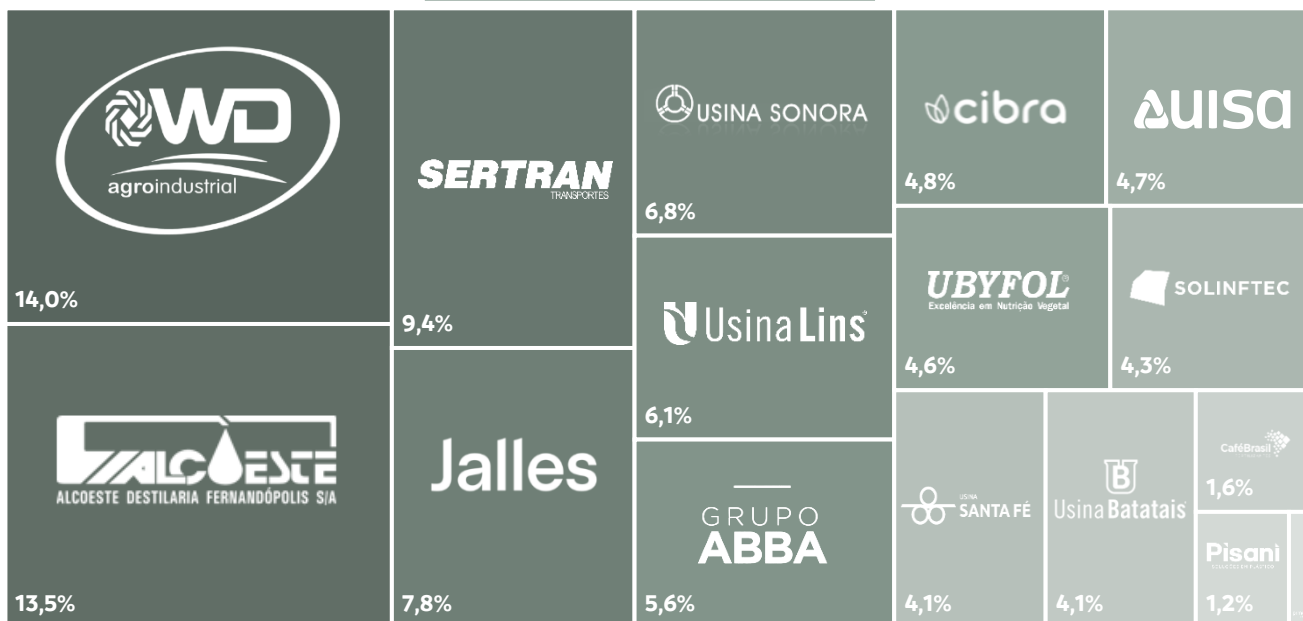
Cota Patrimonial: R\$ 9,56 Dividendo Mensal: R\$ 0,11 CDI Médio Março: 13,57%

Mantemos nossa convicção na **qualidade do portfólio.** Os ativos seguem performando conforme o previsto. **Acreditamos que uma carteira bem construída, mesmo em ambientes de maior aversão a risco, tende a preservar valor e manter distribuição estável.**

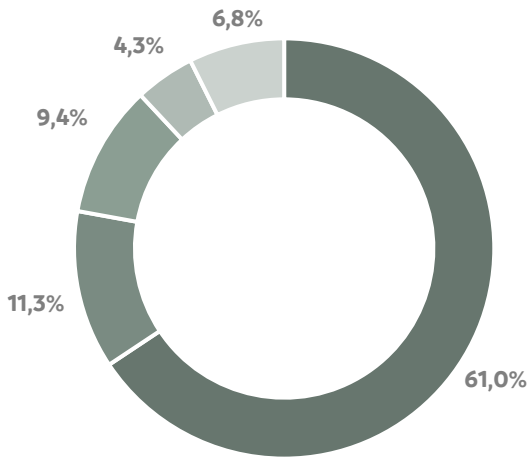
O Programa de Amortização está alinhado a esse posicionamento: **devolver parte do capital aos cotistas de forma planejada, transparente e em sintonia com os fluxos da carteira.** Mais do que uma medida pontual, **representa uma ferramenta adicional para fortalecer o equilíbrio entre retorno e liquidez, respeitando o perfil de longo prazo do fundo.**

Seguiremos comunicando, mês a mês, os valores amortizados, atualizando os cotistas sobre cada etapa do processo. A gestão permanece atenta, comprometida com o aprimoramento contínuo e focada na construção de valor de forma consistente e responsável.

ATIVOS ALOCADOS

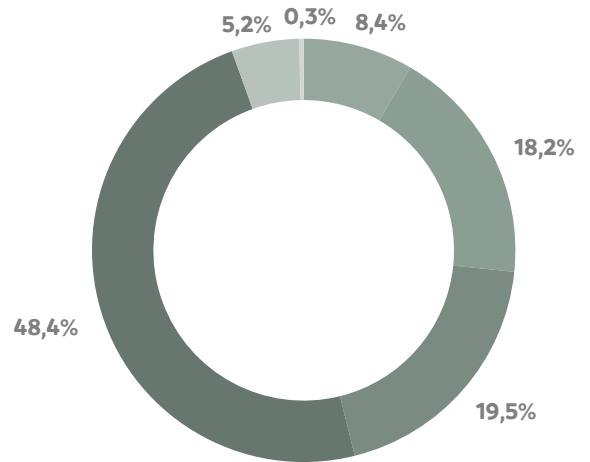


ALOCAÇÃO POR SETOR



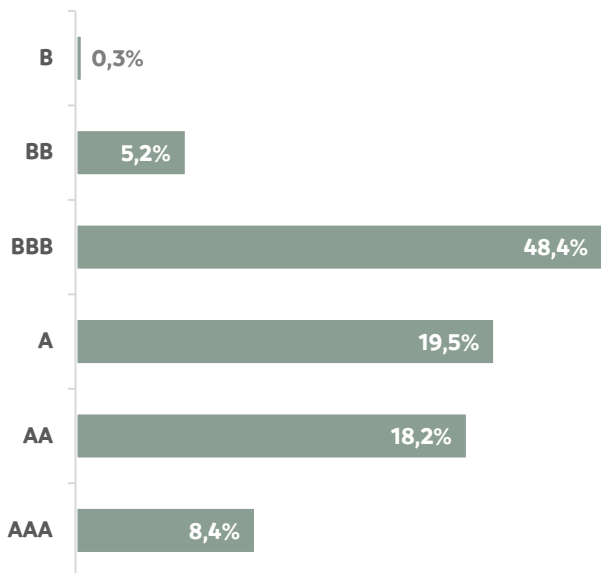
- Sucroenergético
- Fertilizantes
- Transportes
- AgTech
- Outros

RATING INDICATIVO INTERNO

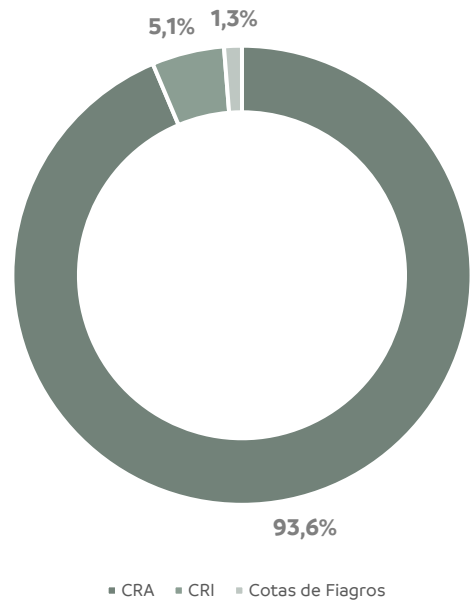


- AAA
- AA
- A
- BBB
- BB
- B

ALOCAÇÃO POR RATING INTERNO



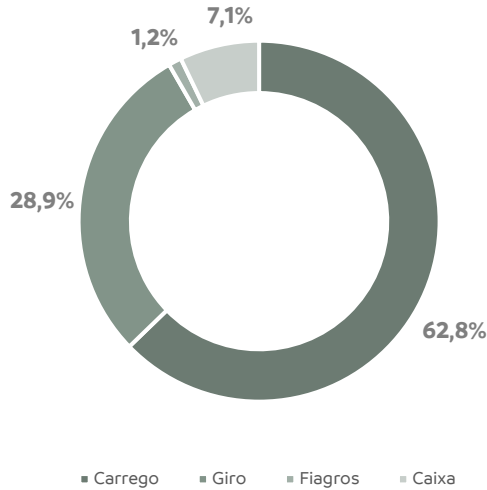
ATIVOS ALOCADOS



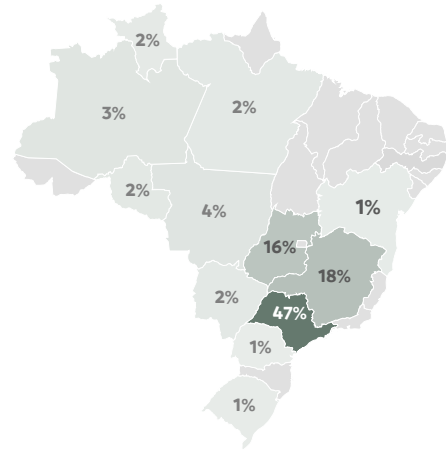
- CRA
- CRI
- Cotas de Fiagros



ESTRATÉGIA



ALOCAÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO



Este mês, distribuímos **R\$ 0,11 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em março (R\$ 9,56). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,15% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 156% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO

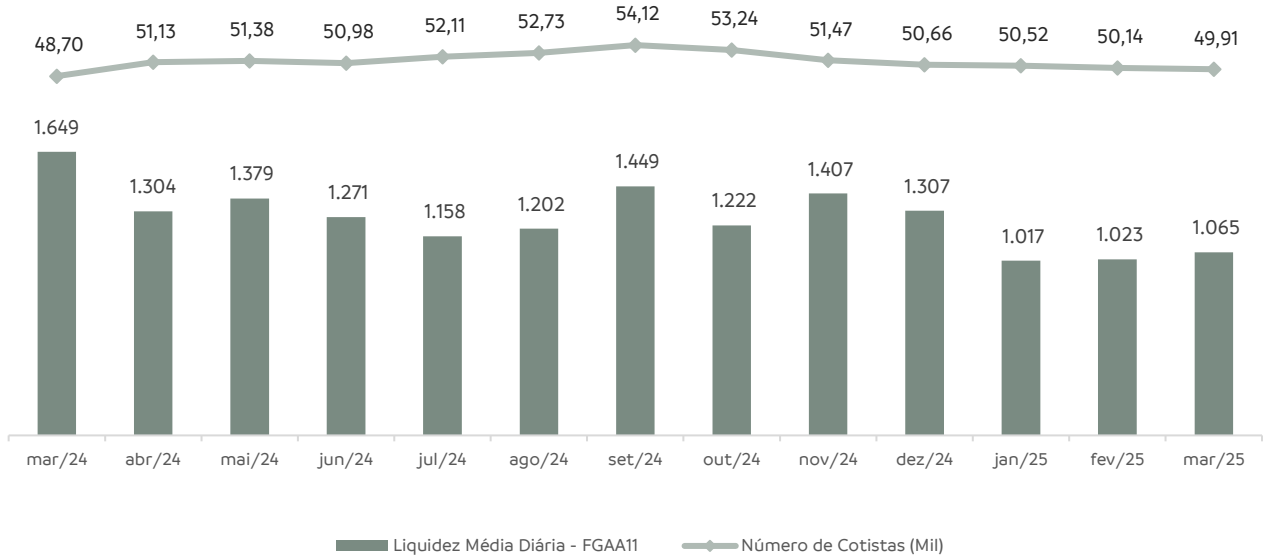


Abaixo temos a **DRE competência do fundo**. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

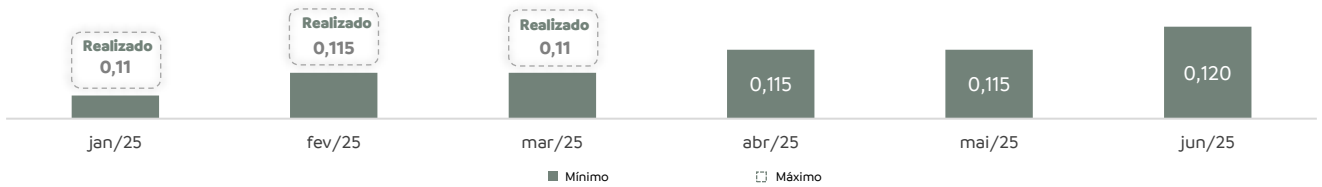
	Total Pós IPO	Janeiro/25	Fevereiro/25	Março/25
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	185.578.687	5.789.308	5.673.531	5.186.181
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-12.569.763	-438.106	-398.569	-376.700
(ii) Outras Taxas	-4.838.937	-69.622	-105.461	-94.432
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	168.169.987	5.281.580	5.169.500	4.715.050
(ii) Distribuído	-165.996.562	-4.958.959	-5.184.367	-4.958.959
(iii) Retido	2.173.424	322.620	-14.867	-243.910
(iv) Retido Total (semestre)	63.844	322.620	307.754	63.844
(v) Retido Total (acumulado)	2.173.424	2.432.200	2.417.334	2.173.424
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	4,840	0,110	0,115	0,110
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	4,889	0,117	0,115	0,105
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,048	0,054	0,054	0,048

O fundo terminou o mês com 49.906 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 1,07 milhões**. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS – 1º SEMESTRE DE 2025



PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

06



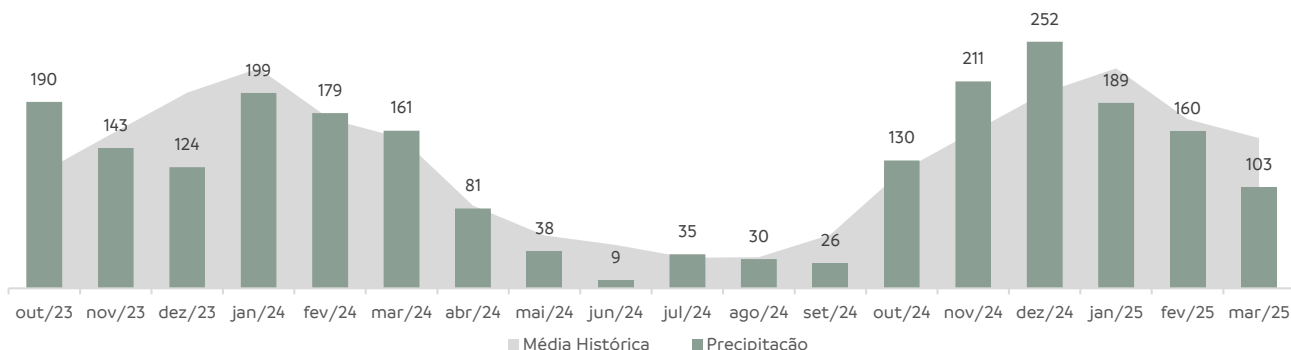
Açúcar e Etanol

O mês de março marcou, simultaneamente, o encerramento oficial da safra 2024/25 no Centro-Sul e o início das operações de parte das usinas para a safra 2025/26. Para fins estatísticos, a UNICA considera como safra o volume processado entre 01 de abril e 31 de março. Na prática, porém, grande parte das unidades inicia as operações em março — o que explica a presença de **40 usinas já em operação na primeira quinzena**, número superior ao observado no mesmo período do ano anterior.

Em relação ao fechamento da safra 2024/25, **dados preliminares da UNICA, referentes ao acumulado até 15 de março, indicam que o Centro-Sul processou 617,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar**, resultado em linha com as estimativas iniciais da FG/A. **Apesar desse volume relevante, o número ainda é parcial**, considerando que o ciclo se encerra oficialmente com os dados da segunda quinzena de março. Na produção de açúcar, **o acumulado até o momento aponta 39,9 milhões de toneladas**, aproximadamente 3 milhões de toneladas abaixo das projeções iniciais — **reflexo da forte seca registrada no segundo terço da safra**, que comprometeu a qualidade da matéria-prima e limitou a eficiência industrial.

Para a próxima safra, o cenário climático segue desafiador. As chuvas dos últimos meses permaneceram abaixo da média histórica nas principais regiões produtoras do Centro-Sul, **o que deve impactar negativamente a produtividade agrícola da safra 2025/26**. Adicionalmente, **a área de corte tende a ser menor**, em função do maior nível de renovação dos canaviais promovido pelas usinas — fator que limita ainda mais a oferta de matéria-prima. Nesse contexto, **a projeção preliminar da FG/A é de que a moagem da próxima safra fique abaixo das 620 milhões de toneladas processadas em 2024/25**.

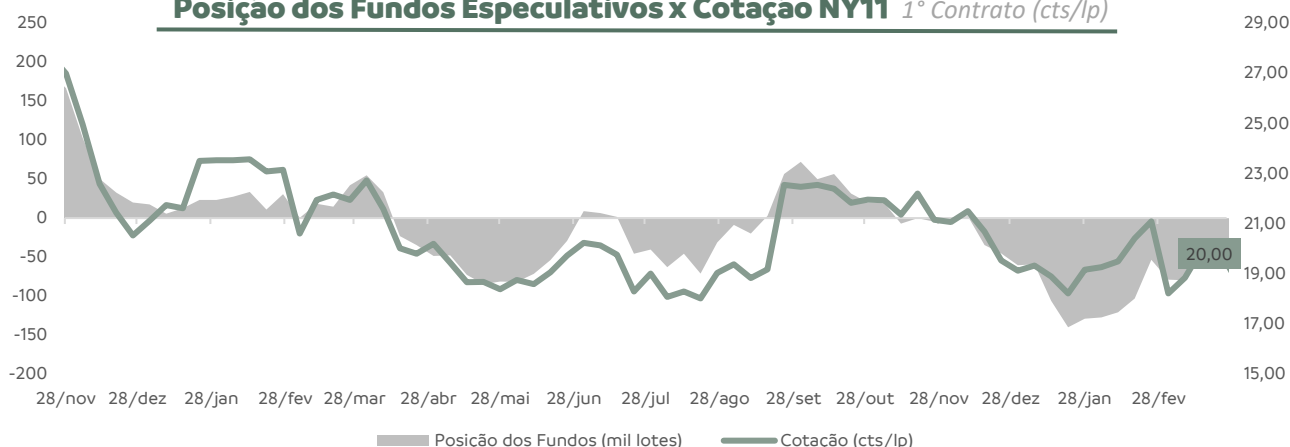
Precipitação Acumulada (mm/mês)



Fonte: INMET; Elaboração FG/A

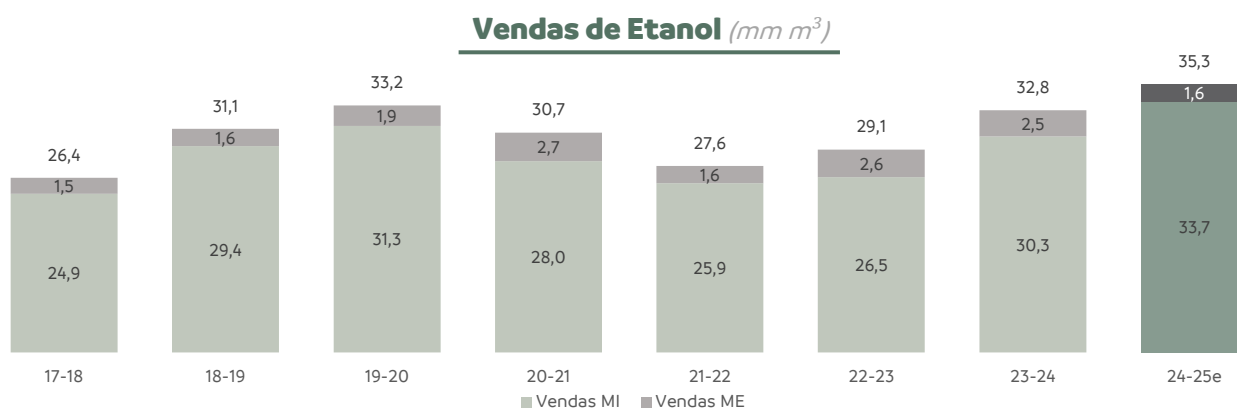
No mercado de açúcar, **os preços seguiram bastante voláteis ao longo dos últimos meses.** Em fevereiro, houve uma queda acentuada nas cotações em centavos de dólar por libra-peso, **influenciada pelas boas condições climáticas no Brasil, pelo avanço das estimativas de produção e, principalmente, pela liberação da cota de exportações indianas, de 1 milhão de toneladas.** No entanto, com a confirmação de um março mais seco no Brasil e o aumento das preocupações com a oferta futura, **os preços voltaram a se recuperar — com os contratos mais curtos negociados acima de R\$ 2.500 por tonelada nas últimas semanas do mês.** Esse movimento de valorização foi favorecido também pela elevação do dólar e pela percepção de que **o balanço global do adoçante segue apertado.** Parte relevante dessa retomada foi sustentada pelo reposicionamento dos fundos especulativos, **que reduziram suas posições vendidas em aproximadamente 30 mil lotes — o equivalente a cerca de 1 milhão de toneladas de açúcar.**

Posição dos Fundos Especulativos x Cotação NY11 1º Contrato (cts/lp)



Fonte: CFTC; Barchart

No mercado de etanol hidratado, mesmo com o elevado volume de vendas observado ao longo da safra 2024/25 — **que alcançou recorde histórico de aproximadamente 35 milhões de m³** — o mês de março passou a registrar sinais de pressão sobre os preços do biocombustível. Esse movimento **reflete o menor ritmo de consumo, diante do aumento da paridade frente à gasolina, combinado à maior oferta disponível, com as usinas acelerando a venda de estoques, a continuidade da produção de etanol de milho e o retorno gradual das plantas sucroenergéticas com o início da safra 2025/26.**



Fonte: UNICA; FG/A

Esse ambiente de maior oferta, em um contexto de demanda mais moderada, resultou na desaceleração dos preços ao longo do mês. Para a próxima safra, **a expectativa é de um cenário de preços mais favorável ao produtor, sustentado pela redução esperada na produção e pela continuidade do crescimento da demanda.** Nesse sentido, **a possível implementação do E30 — que elevaria a mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina de 27,5% para 30% — surge como um vetor adicional de suporte à demanda,** embora sua adoção ainda dependa de condições mais favoráveis na relação de preços entre o anidro e a gasolina A.



Milho

A colheita do milho 1ª safra alcança **53,3% da área estimada no Brasil,** com destaque para o bom desempenho das lavouras nas principais regiões

produtoras. Já o milho 2ª safra segue com **97,9% da área semeada**, evidenciando o avanço da safra mesmo diante dos atrasos iniciais.

Em Mato Grosso, as lavouras apresentam **bom desenvolvimento, beneficiadas por chuvas regulares.** Contudo, as áreas semeadas após meados de março podem estar **mais suscetíveis a adversidades climáticas**, especialmente se o período seco se antecipar. **No geral, a evolução da safrinha segue positiva**, mas as lavouras implantadas fora da janela ideal de cultivo permanecem como ponto de atenção, principalmente em função dos atrasos na colheita da soja.

Enquanto o USDA projeta uma produção brasileira de 126 milhões de toneladas, indicando recuperação frente à safra anterior, a Conab mantém uma visão mais conservadora, ainda refletindo os impactos da menor janela de plantio e dos riscos climáticos sobre parte das lavouras.

No ambiente internacional, o USDA voltou a reduzir a estimativa de estoques finais globais de milho para a safra 2024/25, agora projetados em **288,9 milhões de toneladas (-8,0%)**, o menor volume dos últimos cinco anos. **A redução reflete o avanço do consumo global, liderado pela indústria de biocombustíveis, em um contexto de oferta mais justa.**

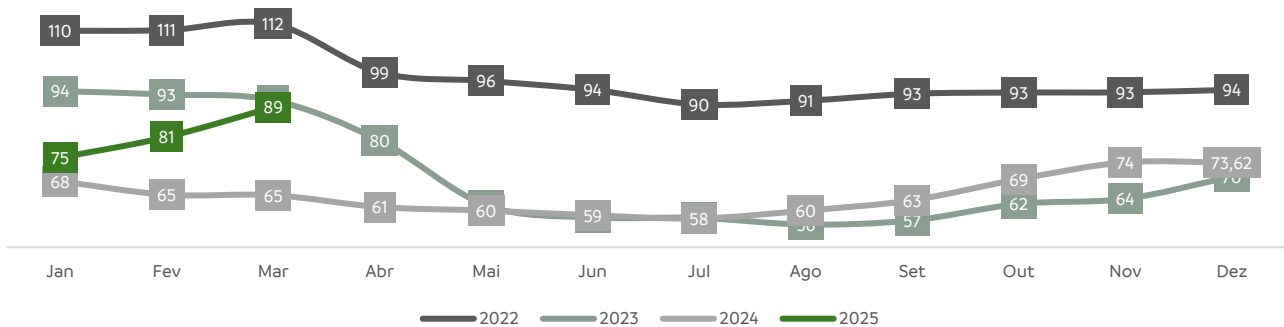
Balança Global de Milho (mm ton.)	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25E		24/25 Δ
					Feb	Mar	
Produção	1.133,8	1.218,5	1.163,3	1.228,1	1.212,5	1.214,2	-1,1%
Estados Unidos	357,8	381,5	346,7	389,7	377,6	377,6	-3,1%
China	260,7	272,6	277,2	288,8	294,9	294,9	2,1%
Brasil	87,0	116,0	137,0	119,0	126,0	126,0	5,9%
União Europeia	67,4	71,7	52,4	61,9	58,0	58,0	-6,3%
Outros	360,9	376,8	350,0	368,7	355,9	357,6	
Consumo	1.151,0	1.201,1	1.172,4	1.219,0	1.238,0	1.239,2	1,7%
Exportações	184,5	193,5	181,0	198,1	187,8	186,8	-5,7%
Importações	184,5	193,5	181,0	198,1	187,8	186,8	-5,7%
Estoques Finais	296,5	313,9	304,8	314,0	290,3	288,9	-8,0%
Estoque/Consumo (%)	25,8%	26,1%	26,0%	25,8%	23,5%	23,3%	-9,5%

Fonte: USDA

Nos Estados Unidos, o relatório de intenção de plantio apontou uma expansão de **5,0% na área destinada ao milho para 2025/26**, totalizando 38,6 milhões de hectares. **Esse movimento ocorre em resposta à maior rentabilidade esperada da cultura**, em detrimento da soja.

Apesar do suporte estrutural vindo do balanço global, o aumento esperado da oferta norte-americana passou a pressionar os contratos futuros. Na CBOT, o milho recuou **2,5%** em março, cotado a **US\$ 4,53/bushel**. No Brasil, o mercado doméstico seguiu na contramão, com **estoques ajustados, forte demanda interna e restrições logísticas favorecendo prêmios locais**. Em Campinas/SP, a saca subiu **10,3%** na média do mês, encerrando março a **R\$ 89,10/sc**, segundo o Cepea/Esalq.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ R\$/SC



FONTE: CEPEA/ESALQ

Soja

A colheita da soja no Brasil atingiu **81,4% da área estimada**, com **aceleração dos trabalhos nas últimas semanas, impulsionada por um março mais seco**. O avanço da colheita consolidou **bons resultados de produtividade nas regiões centrais**, com destaque para Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

A produtividade média nacional da safra 2023/24 foi estimada em 60 sacas por hectare, resultado que evidencia a **resiliência das lavouras e a capacidade de**

compensação das perdas regionais, especialmente frente ao desempenho mais fraco no Rio Grande do Sul. No estado gaúcho, as condições climáticas adversas durante o desenvolvimento e enchimento dos grãos levaram a uma queda de **19,7% na produtividade, para 38,8 sc/ha**.

Com o desempenho acima do esperado nas demais regiões, o Brasil mantém potencial de superar os 169 milhões de toneladas projetados pelo USDA, consolidando-se mais uma vez como maior produtor global da oleaginosa.

No mercado externo, o USDA manteve a projeção de produção global em **420,8 milhões de toneladas**, mas elevou o esmagamento mundial para **352,8 milhões de toneladas (+0,8%)**, puxado pela maior demanda chinesa por farelo. **Esse movimento pressionou os estoques finais globais para 121,4 milhões de toneladas**, ainda **7,9% acima do ciclo anterior**, mas o menor volume desde 2020/21.

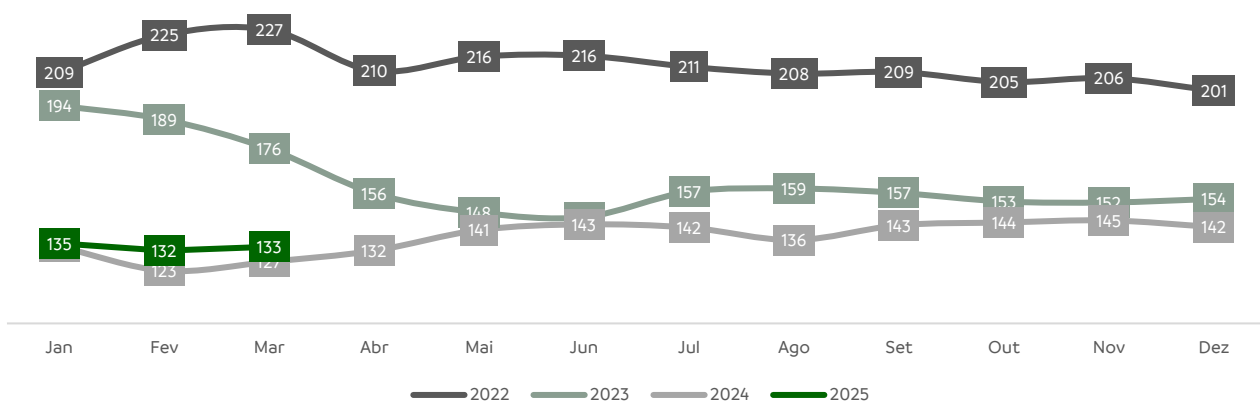
Balança Global de Soja (mm ton.)	20/21	21/22	22/23	23/24	2024/25E		24/25 Δ
					Feb	Mar	
Produção	369,6	360,5	378,2	395,0	420,8	420,8	6,5%
Brasil	139,5	130,5	162,0	153,0	169,0	169,0	10,5%
Estados Unidos	114,7	121,5	116,2	113,3	118,8	118,8	4,9%
Argentina	46,2	43,9	25,0	48,2	49,0	49,0	1,6%
China	19,6	16,4	20,3	20,8	20,7	20,7	-0,9%
Outros	49,6	48,2	54,7	59,6	63,3	63,3	
Consumo	367,1	366,4	366,7	384,4	406,2	420,9	9,5%
Esmagamento	318,2	316,6	315,6	331,3	349,9	352,8	6,5%
Exportações	165,2	154,4	171,8	177,5	182,0	181,9	2,5%
Importações	166,2	154,5	168,6	178,3	179,2	179,2	0,5%
Estoques Finais	98,7	92,9	101,2	112,6	124,3	121,4	7,9%
Estoque/Consumo (%)	26,9%	25,4%	27,6%	29,3%	30,6%	28,8%	-0,4%

Fonte: USDA

O relatório de intenção de plantio nos Estados Unidos apontou retração de **4,0% na área destinada à soja**, para 33,8 milhões de hectares em 2025/26. **A menor área reflete a menor atratividade econômica da soja frente ao milho**, dentro do contexto atual de preços e margens.

Na CBOT, os contratos futuros da soja registraram valorização de **1,14%** em março, com o contrato de maio/25 encerrando a **US\$ 10,23/bushel**. No Brasil, a **maior demanda chinesa pela soja brasileira, em meio às tensões comerciais com os EUA, favoreceu os prêmios e o ritmo de exportações**. Em Paranaguá, a saca da oleaginosa subiu **1,3%**, encerrando março a **R\$ 133,29/sc**, ante R\$ 131,57/sc em fevereiro, segundo o Cepea/Esalq.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ R\$/SC



Fonte: CEPEA/ESALQ



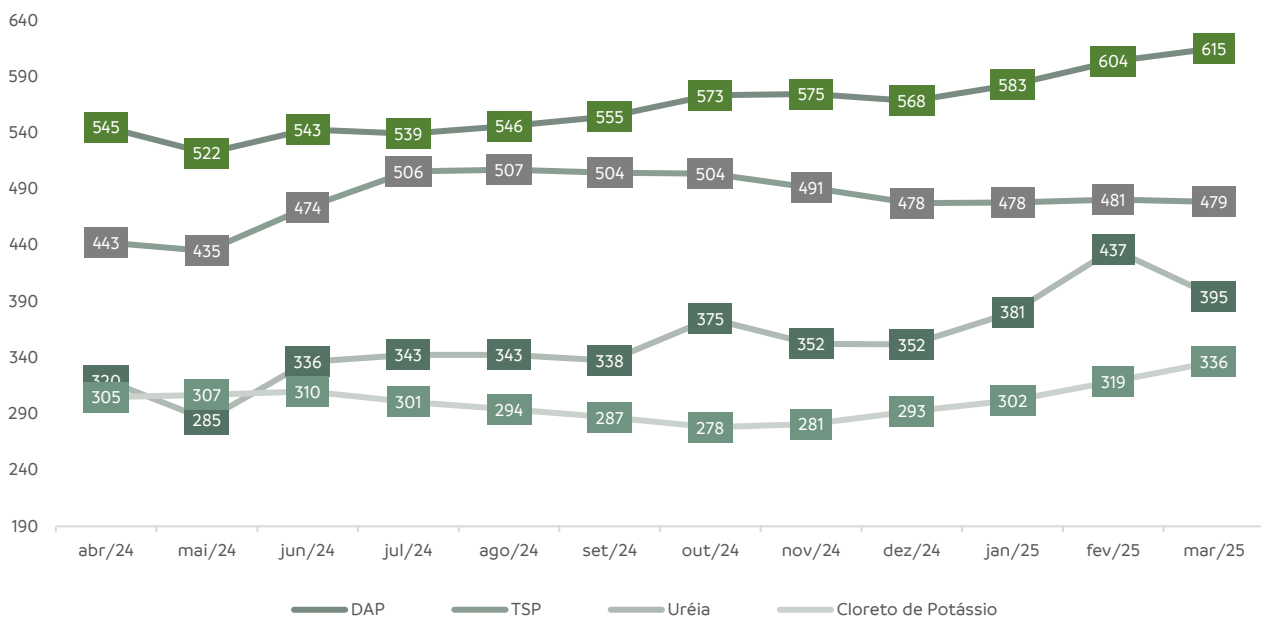
Fertilizantes

Em março, o mercado global de fertilizantes apresentou movimentos distintos entre os principais produtos, refletindo dinâmicas específicas de oferta e demanda. **A ureia registrou a queda mais expressiva do período, com recuo de 9,6%, passando de US\$ 437 para US\$ 395 por tonelada, em um movimento influenciado principalmente pela maior disponibilidade internacional**. O destaque foi o retorno das exportações do Irã, após a normalização do fornecimento de gás natural no país — matéria-prima essencial para a produção do fertilizante. Além disso, a Índia, principal importador global, reduziu significativamente suas compras após ter se antecipado em fevereiro.

Em sentido oposto, o cloreto de potássio seguiu em valorização, avançando 5,5% no mês e atingindo US\$ 336 por tonelada, em um cenário de antecipação das compras por parte dos grandes importadores e incertezas sobre os preços de referência no curto prazo. O atraso na assinatura dos contratos anuais de importação pela Índia e pela China adicionou pressão altista às cotações.

Entre os fosfatados, o DAP subiu 1,88%, sendo negociado a US\$ 615 por tonelada, refletindo a combinação de forças opostas nos mercados de nitrogenados e potássicos, enquanto o TSP permaneceu praticamente estável, com uma leve queda de 0,44%, caracterizando-se por menor sensibilidade a choques de oferta e demanda globais.

Histórico de Preços Fertilizantes NPK USD/ton

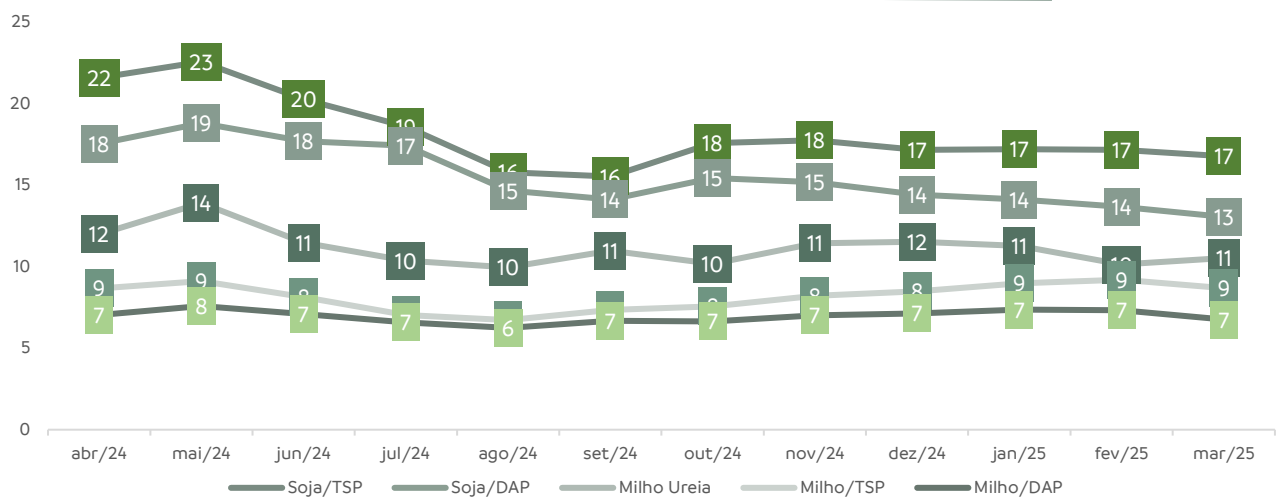


Fonte: Banco Mundial

No Brasil, o encarecimento dos fertilizantes fosfatados, aliado à desvalorização das principais commodities agrícolas, deteriorou as relações de troca para os produtores. Dados do Banco Mundial apontam que houve piora nas relações de troca da soja e do milho frente aos fertilizantes fosfatados, com destaque para o recuo de 7,8% na relação milho/DAP e queda de 4,5% na relação soja/DAP, evidenciando o aumento do custo relativo desses insumos. Em contrapartida, a

forte queda da ureia trouxe algum alívio aos produtores, com a relação milho/ureia apresentando melhora de 3,9% no mês, alcançando o patamar de 10,52 sacas por tonelada, indicando um menor custo relativo desse fertilizante nitrogenado.

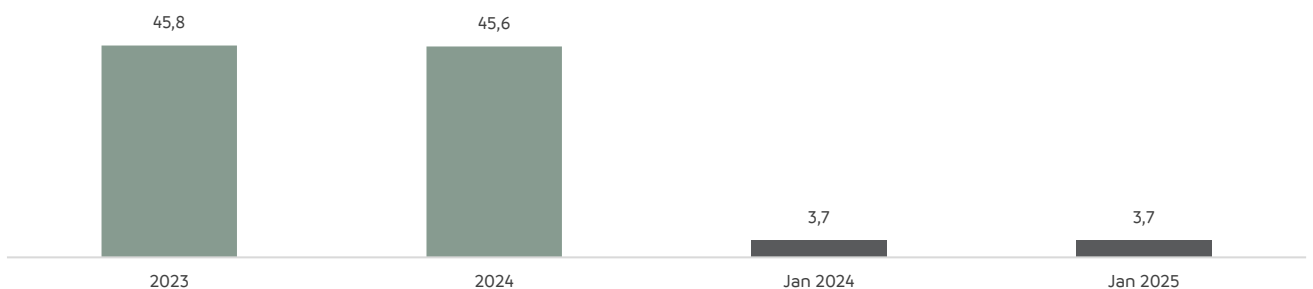
Histórico de Relação de Troca da Soja e do Milho *sc/ton*



Fonte: Banco Mundial

Por fim, no mercado interno, as entregas de fertilizantes somaram 3,7 milhões de toneladas em janeiro, segundo a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), volume praticamente estável em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (3,696 milhões). O resultado consolida o segundo maior patamar histórico para o mês desde 2017, reforçando a resiliência da demanda no Brasil, mesmo diante de um ambiente de preços mais desafiador.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES AO MERCADO *toneladas*



Fonte: ANDA

07

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	PRODUTO FINANCEIRO	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	VENCIMENTO	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	jul-30	2,31	40,52	9,4%	Carrego	-
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	4,29	33,44	7,8%	Giro	AAA S&P
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	2,38	26,08	6,1%	Giro	A+ S&P
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,91	24,06	5,6%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	1,30	24,00	5,6%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	2,49	24,00	5,6%	Carrego	-
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,49	20,59	4,8%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	2,12	20,46	4,8%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	1,61	20,11	4,7%	Carrego	BBB+ S&P
Ubyfol	CRA	CDI + 3,00%	CRA02200816	jul-28	1,47	19,61	4,6%	Giro	BBB- S&P
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,68	18,36	4,3%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,68	15,51	3,6%	Giro	A S&P
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	2,43	15,49	3,6%	Giro	AA S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	2,19	15,22	3,5%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	2,48	14,82	3,5%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	2,05	13,51	3,1%	Giro	A S&P
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA022008Y9	nov-27	1,29	9,82	2,3%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,80	7,32	1,7%	Carrego	-
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	1,23	7,00	1,6%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	2,27	6,92	1,6%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	1,27	6,00	1,4%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 7,65%	CRA02200BQC	abr-29	2,33	6,00	1,4%	Carrego	-
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,57	5,31	1,2%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	2,51	2,08	0,5%	Giro	AA S&P
Prime Agro	CRA	IPCA + 10,81%	CRA02200CNM	jun-28	1,51	1,37	0,3%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA023004SA	dez-26	0,97	1,00	0,2%	Carrego	-
FIAGROS						5,05	1,2%		
Aplicações Financeiras + Caixa						31,06	7,2%		

08

ALOCAÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A


A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Fernandópolis -SP	Sucroenergético	57,82	13,5%	2,19	CDI + 4,21%	Carrego

USINA BATATAIS S.A


A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Batatais - SP	Sucroenergético	17,6	4,1%	2,44	CDI + 2,09%	Giro

LINS AGROINDUSTRIAL S.A.


A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,0%	2,38	CDI + 1,50%	Giro

UBY AGROQUÍMICA S.A


A Ubyfol foi fundada em 1985 e atua no setor de nutrição vegetal, com foco em soja, milho e cana-de-açúcar, mantendo unidades nas principais regiões agrícolas do Brasil. Realizou a aquisição da Bauminas, o que ampliou seu portfólio e resultou em maior presença no mercado de fertilizantes. Também promove iniciativas de pesquisa e desenvolvimento e investe na expansão de unidades de produção, buscando atender demandas do segmento.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Uberaba - MG	Fertilizantes	19,6	4,6%	1,47	CDI + 3,00%	Carrego

JALLES MACHADO S.A


A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	33,4	7,8%	4,29	CDI + 1,00%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A


A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	17,7	4,1%	1,66	CDI + 4,31%	Carrego

SONORA ESTÂNCIA S.A


A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	6,8%	2,39	CDI + 2,00%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO S.A


A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	7,0	1,6%	1,23	CDI + 4,50%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA


A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	60,0	14,0%	1,88	CDI + 3,41%	Carrego

PRIME AGRO PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA


A Prime Agro, fundada em 2013 em Toledo/PR, atua nos segmentos de fertilizantes foliares, insumos biológicos e nutrição animal. Com presença em diversas regiões do Brasil e início de atuação na América Latina, conta com centros de distribuição estratégicos. Suas marcas próprias contribuem para a rentabilidade da empresa. Adota um modelo de garantias estruturado, que inclui contratos com clientes e mecanismos de mitigação de risco, proporcionando maior segurança operacional.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Toledo - PR	Fertilizantes	1,4	0,3%	1,51	IPCA + 10,81%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A


A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Caxias do Sul - RS	Plásticos	5,3	1,2%	1,57	CDI + 5,00%	Carrego

USINAS ITAMARATI S.A


A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	20,0	4,7%	1,61	CDI + 4,50%	Carrego

CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES


A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	20,6	4,8%	1,49	CDI + 4,90%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A


O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	24,1	5,6%	1,91	CDI + 4,00%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A


A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Araçatuba - SP	AgTech	18,4	4,3%	1,68	CDI + 5,50%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA



A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Transporte	40,5	9,4%	2,31	CDI + 4,00%	Carrego

¹ Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

² Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>